PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 18, n. 18, 18 outubro 1925, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Diamantina, 18 de Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. Outubro de 1925.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XVIII N. 18

Redacção e officinas

Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:

Da Redacção -43.

End. Telegraphico -Saig.

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes.. . 6$000

Por 6 mezes..... 4$000

NUMERO AVULSO, 200 RÉIS.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

PAREGE MENTIRA

Sim, parece mentira que, numa cidade catholica, como a nossa, ainda muitos homens, e até mesmo senhoras, não reconhecem o dia do Senhor.

Nos seis dias da semana, de segunda a sabbado, o homem cumpre a lei do trabalho, imposta pelo Creador; e toda a sua actividade, por assim dizer, se concentra num ponto, que é ganhar o pão para si e para seus filhos.

O setimo dia, porém, está reservado para que nelle o homem se lembre de um modo especial do seu Creador.

Nesse dia, pois, instituido em memoria do mystico descanso de Deus, tem o catholico, que se preza desse nome, obrigação seria de entregar-se a obras santas e de abster-se de trabalho servil.

Quantos, entretanto, que reconhecem esse dever sagrado, não ouvem sequer missa no domingo!!!

E' o domingo que lembra ao homem o dever que lhe cabe tributar a Deus, honra, obediencia e amor que todo o filho deve a seu pae.

E' facto de continua experiencia que o repouso da noite e a nutrição quotidiana não bastam para restabelecer o equilibrio entre o activo e o passivo no dispendio da força physica no trabalho: sem o repouso do domingo, altera-se a saúde e abreviam-se os dias da vida.

O homem é essencialmente social, e sem um dia livre na semana, seria impossivel a elle manter essas relações sociaes.

Sem o descanço do domingo é impossivel ao pae de familia estreitar as suas relações com a esposa e com os filhos, e acudir aos deveres e necessidades do lar domestico.

O descanço do domingo, por qualquer lado que o consideremos, é, pois, uma necessidade, é um dever, sob pena de quem o não observa, perder a saúde, a dignidade e a religião.

A negação de Deus é o signal infallivel da corrupção do coração.

Pobre do jornal! Presta tantos serviços ao publico, que não lh'o agradece; e, si desagrada a um *qnidam* ou a uma *quidam* qualquer, por causa de combater o que é immoral, o que é pernicioso, adquire logo um desaffecto implacavel!

E' o caso: si o mundo não fôsse assim, não era mundo.

O jornalista catholico deve fallar, e fallar destemidamente, diz Luiz Veuillot.

A Educação religiosa

Sem educação religiosa não é possivel educação moral.

A base da educação é a moral.

Que moral preconisa o laicismo para a escola? A moral independente de toda a religião, de accordo com a formula de Paul Bert e Jules Ferry.

Ora, os paes catholicos, desejam a religião na escola tambem por causa da moral, convencidos como estão de que a educação carece de uma base solida e fixa, a qual para elles é o Christianismo.

Não ha instrucção sem educação, nem educação sem «ensino moral e religioso», declarou Bardoux na Camara franceza, a 16 de Dezembro de 1880, citando Frére Orban, o grande laicista belga.

Não é a instrucção que moraliza, é a educação, e principalmente a educação religiosa, affirmava Cousin.

Guizot era mais positivo: «E' necessario que a athmosphera geral da escola seja moral e religiosa.

Mas, a neutralidade em relação á parte dogmatica de qualquer crença implica, forçosamente, a indifferença quando não franca hostilidade, em relação á moral que lhe é correlata.

Eis, consequentemente, violada a liberdade de consciencia dos paes catholicos, que vêm na escola leiga uma solução de continuidade na educação dos filhos que, recebendo no lar os influxos da moral christã, passam na escola, por força de neutralidade, a impregnar o espirito com os anarchizadores principios da moral scientifica que, como não ha muitos annos, provou em notavel conferencia o grande neorologista e sociologo Grasset, professor da Universidade de Montpellier, é uma moral sem sancção, sem intenção, sem responsabilidade, absolutamente, sem valor social.

E é em nome da liberdade de consciencia que se affronta, assim, o incontestavel direito que têm os paes de não querer sejam os filhos iniciados nessa moral agnostica que vem perturbar a educação christã, carinhosamente ministrada no lar!

Mario de Lima.

A grande utopia da vida é quererem os homens alcançar, sem a rectriz luminosa da Fé, um regimen estavel e salutar, que assegure aos povos uma éra de paz, amôr e concordia.—*J. Noronha.*

Delegado Especial

Desde que tomou posse e entrou em exercicio do cargo de delegado de policia especial, deste municipio, o tenente Pedro Lopes da Silva, temos observado o seu modo de agir.

Não somente a jogatina desenfreada, ás claras, precisava ser abafada; a vadiagem, os attentados á moral publica, em differentes pontos da cidade, principalmente, á noite, reclamavam uma acção energica por parte da policia.

Pois bem: o tenente Pedro Lopes tem agido e vae muito bem no desempenho de seu espinhoso cargo.

Quem vive na preguiça, esquece da vida, mas sem pensar na morte.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 18 de Outubro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Toda a gente diz: Não é a fortuna que faz a felicidade! E, afinal, toda gente sacrifica a verdadeira felicidade para andar atraz da fortuna.

Dizem ainda com mais calor: A saúde é o maior de todos os bens! E, afinal, desprezam a saúde, allucinados pela febre de conquistarem outros bens.

E' esta a sorte de todas as verdades communs.

A crueldade humana

Hoje, nos centros civilizados, a lei prohibe maltratar os animaes.

O homem deve não só a affeição, mas o reconhecimento a esses uteis companheiros dos seus trabalhos.

Conta-se que o duque de Calabria, filho de um rei de Napoles, por uma reprehensão sevéra, recordou um dia esta verdade, a um homem que a tinha esquecido.

Este principe, encarregado por seu pae do governo do Estado, dava todos os dias audiencias em Napoles, acompanhado dos seus conselheiros, a todos que viessem pedir-lhe qualquer cousa justa; e, receiando que os guardas não deixassem entrar os pobres, mandava collocar na sala do conselho uma campainha, cujo cordão pendia da parte de fóra do muro, até quasi ao chão para que tambem as crianças podessem chegar-lhe.

Um cavallo velho, abandonado por seu dono, veio roçar-se contra o muro, e tocou, por acaso, na corda da campainha.

—Abram, disse o principe, e mandou entrar.

—Foi o cavallo do Sr. Capese, disse o guarda, entrando; e todos começaram a rir-se.

—Porque se riem? acudiu o principe. Saibam que a exacta justiça extende os seus cuidados e attenções até aos animaes.

Mandou, em seguida, chamar Capese.

Apenas o fidalgo se apresentou, disse-lhe o principe.

—Que cavallo é esse que deixaes andar abandonado?

—Ah! senhor, respondeu elle, foi um soberbo animal no seu tempo, fez vinte campanhas commigo; mas, agora... esta velho, não presta para nada.

—El-Rei, meu pae, recompensou-vos, quando combatestes por elle?

—E' verdade, senhor, encheu-me de beneficios.

—E vós não quereis agora alimentar esse generoso animal, que tanta parte tomou nos vossos serviços? Ide, já, dar-lhe um logar nas vossas cavallariças. Que seja tratado egualmente como os outros, sem o que não vos considero mais como um leal cavalheiro, e retiro-vos a minha amizade,

A ingratidão humana, carissimos leitores, costuma fazer o mesmo com os pobres velhos; os bóta fóra de sua casa, quando não dão mais serviço em casa.

Antes era um preto ou preta, velhos de estima da familia, mas depois... um traste inutil, e incommodo, muitas vezes...

(segue).

Felizes os que ainda encontram no fim da vida, um conchego caricioso, num santo asylo!

Z. N.

As luctas fratricidas que ora agitam o mundo, são o resultado do egoismo, do odio e da ambição —*J. Noronha.*

Si o dinheiro não tem cheiro, dizia Vespasiano, certos noivos acham que as moças não têm edale, nem defeitos.

D. Joaquim

De regresso da visita pastoral, chegou, quarta-feira, a esta cidade, o nosso eminente e virtuoso Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa, acompanhado de seu digno auxiliar, na visita, revmo. padre Francisco Xavier Ferreira.

O nosso amado Arcebispo, na sua missão espinhosa e cheia de sacrificios, percorreu longa zona da archidiocese, prestando á religião e á patria valiosos serviços e colhendo ao mesmo tempo abundantes fructos espirituaes nas longinquas populações.

Beijando-lhe as sagradas mãos, O "Pão de S. Antonio" envia a S. Exc. o seu affectuoso cartão de visitas e bôas vindas.

Penitencia palavra amarga, mas que dá fructos dôces.

BAPTISMO

PARA que alguem possa ser *licitamente* padrinho, são exigidas, entre outras as seguintes condições:

1.º—Ter quatorze annos de edade;

2.º—Não se achar ex-commungado ou juridicamente inhabilitado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial, nem estar interdicto, nem ser peccador publico ou infame, por infamia de facto;

3.º—Conhecer os rudimentos da doutrina christã;

4.º—Não ser noviço ou professo em alguma Ordem religiosa, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior dér licença expressa.

5.º—Não ser ordenado *in sacris*, a não ser com licença do Prelado.

O ouro é um metal amarello, que faz assassinar os homens, incendiar as cidades, opprimir os cidadãos e succumbir as mulheres.

No Cine Trianon

Nessa casa de diversão, fez sua estréa no palco, terça-feira passada, o intelligente joven João Nepomuceno dos Santos, «o chocolat» diamantinense.

A enchente foi á cunha, attrahida pela curiosidade de assistir, talvez, ao fiasco do Joãosinho.

Aconteceu, porém, o contrario; João Nepomuceno revelou-se um artista, e surprehendeu a platéa, de que arrancou estrepitosos applausos pelo seu successo.

Após o espectaculo, foi o nosso joven patricio, acompanhado pela mocidade, até sua residencia, seguida da orchestra que tocou no Cine, sempre victoriado pelo exito inesperado de sua estréa.

O que os olhos não vêm o coração não deseja.

Coisas & Coisas

Vae-se tornando costume entre nós os homens levarem ás egrejas, para ajoelhar, jornaes ou pedaços de jornaes.

Quanto a esse habito, nada temos que dizer, porquanto, sob o ponto de vista hygienico, achamos que o lenço posto no soalho empoeirado, e, depois, guardado no bolso, é um vehiculo de microbios.

O que reprovamos é que os srs. homens, após os actos religiosos, deixem, na egreja, os jornaes ou pedaços de jornaes que sobre elles ajoelharam; custa pouco a quem ajoelhar num jornal jogal-o fóra ao sahir da egreja, evitando, assim, que o soalho desta, após a Missa, por exemplo, apresente tão feio aspecto, parecendo mesmo que não foi varrido.

N.

Pela Cidade

Estão os nossos leitores bem lembrados: Quando se preparava a nossa «urbs» para receber a honrosa visita do eminente e benemerito mineiro, sr. dr. Mello Vianna, dignissimo Presidente do Estado, a Municipalidade, sem tempo, talvez, para concertar a descida do Rio Grande, limitou-se a mandar desmanchar alli as sargêtas e cordões de pedras, afim de facilitar o transito dos automoveis da illustre comitiva presidencial.

Algumas foram desmanchadas e outras entupidas de terra.

Pois bem; já entramos no periodo das chuvas, e aquella rua, sempre desprezada pelos poderes municipaes, vae ficar em estado intransitavel, si, desde já, o digno sr. Agente Executivo não mandar, ao menos, concertar as sargêtas e repôr os cordões, que impediam os estragos das enxurradas.

O serviço, por emquanto, não é lá grande cousa, inclusivé o aterro da ponte velha, que foi tão mal concertada ainda ha pouco; mas, si nenhuma providencia fôr tomada, em tempo, não será com pouco dinheiro que a Municipalidade o fará, mais tarde.

Outra providencia muito séria, de que os srs. fiscaes da Camara não fazem caso, é a que diz respeito á hygiene nas ruas publicas da cidade.

Visitem os nossos leitores alguns pontos da zona urbana, principalmente aquelle beco immundo, atraz do casarão que pertenceu á Archiconfraria da Luz, e que vae ter á rua do Carmo, onde ha pias e passam tantos encanamentos d'agua; volvam os olhos para outras ruas centraes, e verão, abysmados, de cabellos arripiados, o que vae de immundicia e podridão, por ahi afóra!

Ha pessôas tão pouco escropulosas que fazem arremêsos de quanta porcaria fetida tem em casa, na via publica, interceptando o transito.

Por ventura, não incorrerão em multas os contraventores das posturas municipaes?

Quem sabe onde pisa, não córta o pé.

A IMPRENSA E A MODA

Refere-se «O Operario», de S. Paulo:

«Escrevem os missionarios do Japão e da China que a maior difficuldade da conversão dos pagãos daquelles paizes são os trajes indecentes das senhoras europeas que para lá se dirigem em excursões ou negocios. Aquelles pagãos ficam pasmos e revoltados pela falta de vergonha dessas senhoras, que andam com vestidos sem mangas e decotadas como entre elles nem as pessoas decaidas não podem andar. Ficam assim convencidos de que a mulher branca está muito abaixo da mulher amarella, quanto á moralidade e civilisação, e julgam que, tornando-se christãos, se rebaixariam. Os antigos pagãos se convertiam ao contemplarem a modestia e virtude das donzellas e matronas christãs; os pagãos de nosso tempo não se convertem, porque ficam escandalisados com a falta de vergonha das mulheres que se dizem christãs e honestas e são peiores que as pagãs.

Quanto escandalo dão as senhoras que seguem as modas livres, quanta maldição de Deus chamam sobre si, quantos castigos lhes infrigirá a divina justiça neste e no outro mundo!»

* * *

Do «Santuario d'Apparecida»:

«Commettem peccado as senhoras e senhoritas que andam com vestido sem mangas ou de mangas muito curtas?—Sem duvida alguma. O seu traje é indecente, e vestir-se indecentemente é grande peccado.

Alem disto, ellas dão escandalo, dando mau exemplo a outras senhoras e moças e provocando em outros maus pensamentos e desejos. Por isso, os chefes da Egreja declaram que essas senhoras não estão em condições de receber a Communhão e prohibem aos sacerdotes de administral-a ás que assim vestidas se chegam á Sagrada Mesa. Para que o vestido seja decente, assim declararam os Bispos, é preciso que as mangas chegem a cobrir os cotovellos.

* * *

Conforme as instrucções da Santa Sé, na Italia, ha nas portas das egrejas um serviço de vigilancia, que véda a entrada ás senhoras, cujos vestidos não chegam ao pescoço e não cobrem os cotovellos e os joelhos. Agora o mesmo serviço foi tambem organisado na Allemanha. Como ha de ser triste para uma senhora, ouvir á porta da egreja estas palavras: Queira seguir adeante, aqui não é seu logar. Muito mais triste será para ellas, ouvirem um dia, ás portas do céo, a voz de São Pedro: aqui não é seu logar queirão retirar-se.»

D'*O Labaro*, de Taubaté:

«O governo polaco acaba de apresentar á camara um projecto de lei pelo qual é vedado ás mulheres trazer, nas estradas e nos logares publicos, os braços nús.

Pois que os conselhos, as advertencias, os exemplos de de modestia feminil retrospectiva, repellidos pelo clero, pelos pastores, e pelo proprio Summo Pontifice, não obtiveram a devida obediencia, por parte das mulheres (e até catholicas), recorre-se agora á lei e providencia-se em nome e com a auctoridade da lei.

Não é, por certo, lisongeira para as mulheres de nosso tempo que a historia registe tão dura necessidade para refrearlhes o mau costume.

—Na Polonia assim se faz. E entre nós não se tentará qualquer cousa similhante?»

N. da R.—Leram tudo? E, no emtanto, só o *Pão* é que é aborrecido, é que é pasquim, porque verbéra o exaggero da moda.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 11, o sr. Emilio Leite de Faria, digno auxiliar da Agencia do Correio de Juiz de Fóra, addido á Adm. dos Correios, desta cidade.

No dia 12, o pharm. José Leite de Almeida, residente em Bocayuva.

No dia 13, Maria Rosa, filha do sr. Abdon de Sousa Muniz.

No dia 15, d. Thereza Corrêa Braga.

No dia 16, d. Maria Emilia Guerra, digna esposa do coronel Antonio Botelho Guerra; senhorinha Helvia dos Santos Menezes, Laercio Horta, João Emygdio dos Santos e o 2.º sargento Pedro Fernandes Junior.

No dia 17, d. Maria da Conceição Ribas.

Fazem annos:

Hoje, 18, senhorinha Zahyd Menezes, Amarillo Motta, Moacyr Guerra e d. Maria José Silva, digna esposa do sr. José Olyntho do Silveira.

Farão annos:

No dia 19, d. Antonina Duarte, digna esposa do coronel Algemiro P. Duarte; e a senhorinha Maria das Dôres Aguilar.

No dia 20, d. Lourdes Motta Costa, digna esposa do sr. Alencar Costa; senhorinha Maria Odilia Neves, d. Elysarda de Mattos Aguilar, digna esposa do sr. Avelino Fausto de Aguilar; e o tenente Pedro Lopes da Silva, distincto e correcto official do 3.º Batalhão, e muito digno delegado especial, deste municipio.

Nupcias

Em Juiz de Fóra, á rua Silva Jardim, 306, realizou-se, no dia 26 de Setembro ultimo, o enlace matrimonial da senhorinha Violeta Hargreaves Alves Ribeiro, com o sr. João Gabriel Alves Ribeiro.

Agradecendo a attenciosa participação, auguramos felicidades aos nubentes.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: D. Maria Carolina de Paula, 5$000; João Rosa, 1$000; uma devota, 1$000; José Sabino Bento, 15$000.

Mendanha: D. Gabriella da Annunciação Lima, soffrendo da vista, recorreu a S. Antonio e obteve milagrosamente a graça de recuperal-a, 5$000; Paulo Cabral Flecha, por uma graça, 3$000.

Pirapóra: D. Thereza Julia Fróes, 5$000.

S. Hyppolito: Gentil Jacques Moreira, 10$000.

Conceição: D. Maria P. Carneiro, em agradecimento de uma graça alcançada, 10$000; d. Cecilia Pereira Pires, por graças alcançadas, 5$000.

Rio Preto: José Sebastião de Oliveira, 5$000.

Serro: D. Aurelia Pimenta, 10$.

Ribeirão d'Arêa: D. Sebastiana Maria dos Santos, pedindo aos pobresinhos uma Ave Maria, 20$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Cicero Baptista Diniz, 1$000; Maria Olyntha Neves, 1$000; Candido Ribas, 1$000; d. Augusta de Meira, 1$000; F. P., para fumo para os pobres, 5$000; Carlos Silva, 1$000; David da Cunha, 1$; Candida, 2$000.

Monjólos: Regino Augusto da Silva, 20$000.

Riacho: José Olyntho da Paixão, 2$000; d. Maria Augusta da Paixão, 1$000; uma devota, 1$000.

Bueno do Prado: Um devoto, 20$000.

Campinas: Raymunda Tibães, 5$000; d. Dina Tibães, 1$000.

B. Horizonte: Um anonymo, 12$000.

Logar incognito. Uma devota, 50$000.

Bahia. João Gabriel Brandão, 10$000.

E de Francisco Sá. Miguel Diniz Pedras, 6$000; d. Esmeria Francisca da Silva, 6$000.

Conceição. D. Anna Xavier, 1$200; d. Dolôres Martha da Silva, 1$000.

Curralinho de Diamantina. Uma devota, 1$000.

Rio Manso. Arnaldo de Oliveira, 1$000.

Buenopolis. Evaristo de Paula e Silva, 10$000.

Malacacheta. Oscar Lopes de Figueiredo, 5$000.

Commemorações

Diamantina. Antonio Cicero de Menezes, em memoria de sua inesquecivel filha Zilah, no dia 13, data de seu natalicio, 2$000; Abdon de Sousa Muniz, commemorando o natalicio de sua filha Maria Rosa, a 13 de Outubro, 2$000 de pães e 1$.

Nictheroy. d. Blandina Phelomena de Oliveira, em regosijo pelo seu anniversario, em 13 deste, 1$000.

S. Hyppolito. Gentil Jacques Moreira, commemorando o anniversario de seu casamento, a 7 de Outubro, 10$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Diamantina: D. Maria Carolina de Paula, uma garrafa de azeite.

Ribeirão d'Arca. D. Sebastiana Maria dos Santos, 5$000.

Donativos em generos

Para a despensa do Recolhimento dos Pobres:

Fazenda do Gavião. D. Hortencia de Almeida, 20 litros de fubá; d. Virginia de Almeida, 1[illegible] litros de farinha de milho.

As grandezas da terra são comparadas ás moscas que voam.

P.e Porphyrio Fernandes de Azevedo

Aggravando-se, ultimamente, os incommodos desse humilde e virtuoso sacerdote; na quinta-feira passada, pelas 10 horas da noite, Nosso Senhor o chamou para o reino de sua gloria, onde têm accesso as almas grandes e puras.

Contava o Padre Porphyrio 63 annos de edade, e era sacerdote ha 37 annos, tendo sido ordenado pelo saudoso e santo Bispo D. João Antonio dos Santos.

Natural desta cidade, era filho de Luiz Cassimiro Fernandes de Azevedo e d. Henriqueta Fernandes Mascarenhas, já fallecidos, e irmão dos srs. Francisco, Luiz e Pedro Fernandes de Azevedo.

A sua vida, sempre modesta, foi toda dedicada á causa santa da Religião, tendo sido o prototypo do homem de bem, do cidadão prestimoso e do verdadeiro ministro de Christo, pelo conjuncto de virtudes excelsas, que tanto o ornavam e o faziam querido e acatado por todos.

Quer como Vigario e encarregado das freguezias de S. João da Chapada e Inhahy, quer como auxiliar prestimoso desta parochia e Commissario da Veneravel Ordem III de S. Francisco de Assis, trabalhou muito, sendo sempre amigo de seus collegas, em cujo seio deixa fundas saudades.

Sentimos não poder, nestas linhas, devido á escassez de espaço, traçar a biographia do Padre Porphyrio; apenas vimos render o nosso preito de homenagem ao distincto sacerdote, que, em vida, foi um exemplo de virtudes e abnegações.

O funeral em que se representaram todas as classes da nossa sociedade, foi a consagração da sua estima, em nosso meio, realizando-se, na egreja de S. Francisco de Assis, a encommendação solenne pelo revmo. Vigario e uma orchestra, com assistencia dos Seminaristas e varios sacerdotes, que o acompanharam até a ultima morada.

A Pia União do Pão de Santo Antonio, de que o Padre Porphyrio fazia parte, fez-se representar pelos srs. João N. Ribeiro Ursini, Americo A. de Mattos e dr. Furtado de Mendonça; a União Operaria, pelo seu presidente, sr. Onesimo Ramos Couto; a Sociedade de N. S. do Perpetuo Soccorro, pelo seu presidente, sr. Trajano Gomes Ribeiro, Cicero Baptista Diniz e outros socios.

Aos seus dignos irmãos e parentes, ao Clero e, de um modo particular, ao Exmo. Sr. Arcebispo, o «Pão de Santo Antonio» apresenta a expressão sincera de seus sentimentos de pesar.

O revmo. Padre Porphyrio Fernandes de Azevedo deixou testamentos publico, do qual destacamos a instituições desta cidade, os seguintes legados:

A' Ordem III de S. Franciaco de Assis, 2:000$000.

A' Pia União do Pão de S. Antonio, 500$000.

A' Sociedade de S. Vicente de Paulo, 500$000.

A' Sociedade de S. José, 500$000.

A' Santa Casa de Caridade, 500$.

D. Serafim

De regresso da 1ª peregrinação a Roma e a Jerusalem, chegou a esta cidade, hospedando-se no Palacio Archiepiscopal, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, querido e virtuoso Bispo de Arassuahy.

Geralmente estimado nesta cidade, S. Exc. foi muito visitado, tendo regressado hontem, com destino ao Rio, de onde seguirá para sua diocese.

A S. Exc. Revma. desejamos muito feliz viagem.

A ociosidade assemelha-se á ferrugem: estraga muito mais que o trabalho.

A Diamantina, ás escuras

Nas noites de 10, 11 e 12 do corrente, ficou a nossa cidade, ás escuras, julgando-se, a principio, provir a causa d'algum desarranjo na rêde da illuminação.

A Empresa destacou empregados e até incumbiu a profissionaes de examinar o caso, sendo, afinal, descoberto que dois fios se achavam arrebentados na linha de S. Maria, d'onde nos vem a força.

Do dia 13 em diante, já tivemos luz.

Quem não tem mulher docil, não tem repouso.

Luiz de Rezende

Quarta-feira ultima, a população de Diamantina teve a infausta noticia do passamento, em Paris, do commendador Luiz de Rezende, natural de Portugal, homem de um coração caritativo e bom, e que prestou aqui muitos beneficios.

Por varias vezes, Luiz de Rezende passou longas temporadas em Diamantina, acompanhando os trabalhos de mineração e lapidação de diamantes, tendo organizado em Paris diversas companhias para a extracção do diamante, nesta cidade, entre ellas a da Bôa Vista.

No Rio de Janeiro, dedicou-se ao commercio de joias, em cujo ramo demonstrou a sua actividade pelo bom gosto e sentimento artistico. A "Joalheria Luiz de Rezende", por elle fundada, naquella Capital, foi por muito tempo a primeira casa no genero, no Rio de Janeiro.

O commendador Luiz de Rezende, que parecia tão forte ainda, falleceu aos oitenta e seis annos de edade.

Fallecimentos

Durante a semana finda, deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 10, Antonio Alves Pereira, com 80 annos de edade, casado com Margarida Sampaio.

No dia 13, na Santa Casa, Manoel Domingues de Sousa, com 61 annos de edade, viuvo, residente no Mendanha.

No dia 15, na Santa Casa, Alypio Alves da Silva, com 35 annos de edade, casado, residente em Dattas.

No dia 16, na Santa Casa, Pedro Magalhães, com 60 annos, nascido e residente nesta cidade.

Pesames ás familias enluctadas.

Ainda mesmo que o gallo não cante, a manhã rompe sempre.

Em Dattas, contractou casamento a gentil senhorinha Lourdes Andrelina Marques, dilecta filha do nosso amigo, sr. Serafim Heleodoro Marques, com o distincto moço, sr. Galdino Queiroz de Oliveira.

Gratos pela participação, damos nossos parabens aos noivos.

GAZETILHA

Chegaram:

De Conceição, d. Cecilia Pereira Pires e filhos.

Viajaram:

Para B. Horizonte, d. Gabriella Andrade e familia, Alfredo Alves Picada, residente em Barão de Guaicuhy.

Estiveram na cidade:

De Dattas, Serafim Heleodoro Marques; de Mendanha, Luiz Marcos Duarte.

Agradecimento

A Mesa Administrativa da Santa Casa de Caridade, por seu provedor, abaixo assignado, vem, penhorada, agradeeer a todas as pessôas que, de tão bôa vontade, concorreram para o bom exito da kermesse, realizada em beneficio da instituição, não só com donativos de lindos premios, como tambem com auxilios em dinheiro; pedindo venia para distacar as distinctas senhorinhas Nina e Stella Lessa, Margarida Rabello, Stella Motta, Maria José Lopes e Cecy Ramos Couto, que tão abnegadamente trabalharam na entrega de premios e outros misteres em proveito da Caridade.

Resultado:

Cinema gentilmente offerecido pelo sr. Nemisio Leão	294$000
Kermesse e donativos em dinheiro	1:487$100
Som.	1:781$100

Offereceram leitos os seguintes Srs:

Adelino Torquato dos Reis, 100$	1
Roberto Barbiere, 187$000. . .	2
Franklin de Carvalho, ...	1
José Machado Freire, ...	1
Americo Augusto de Mattos, . .	1
João Dias Filho, ...	1
Onesimo Ramos Couto, ...	1
Motta & Cia, ...	1

Diamantina, 14 de Outubro de 1925.

O provedor,
Cosme Alves do Couto.

Despedida

Gabriella Andrade e familia, vêm, pelo *Pão de S. Antonio*, se despedirem das pessôas de suas relações, porque devido á escassez de tempo, não lhes foi posivel fazel-o, offerecendo ao mesmo tempo os seus prestimos em Bello Horizonte.

Penhoradas, agradecem as pessôas que os acompanharam á Estação, distinguindo-as com essa prova de amizade.

Diamantina, 13 de Outubro de 1926.

Registo de Honra

Amigos do *Pão de S. Antonio* que pagaram suas assignaturas:

Cidade - Candido Ribas (seis mezes).

Bello Horizonte – Marciano Alves dos Anjos (tres annos).

S. Luzia do Rio das Velhas – Dr. Heitor Nunes Coelho (um anno).

Campinas D. Maria Tibães Fonseca (um anno), cumprindo promessa.

Mendanha – Paulo Cabral Flexa (dois annos).

Pinheiro José de Assis (um anno).

Curralinho Alexandre Domingues de Oliveira (um anno).

Dattas – João Fernandes de Azevedo (um anno).

Um governo coherente

O Presidente da Republica de Costa Rica, respeitando, como deveria fazel-o todo governo democratico, á vontade do povo que o elegeu, expediu o seguinte decreto, que tanto honra aquelle paiz:

«Considerando que a maioria do povo da Republica demonstra um interesse excepcional pela instrucção religiosa dos meninos;

Considerando que embora a constituição da Republica reconheça o direito de liberdade de pensamento, todavia, a maior parte, dos costarriquenses professa a Religião Catholica e Romana e por esta razão o Estado concede subvenção ao Clero da mesma;

Considerando, finalmente, que, embora a Igreja tenha a obrigação de prover ao ensino da doutrina catholica, não pode fazel-o, porque o Clero nacional não dispõe dos recursos necessarios, nem de numero sufficiente de sacerdotes;

Determinamos: que, para conciliar esses interesses e principios com os da verdadeira liberdade e democracia, se ensine nas escolas com exclusão de qualquer outra, a doutrina da Religião Catholica».

Bello exemplo para os paizes governados por falsas democracias, como o Brasil e tantos outros, nos quaes combate-se o ensino religioso nas escolas (sob o pretexto de liberdade de consciencia) para se obedecer á vontade das minorias, contra os mais sagrados direitos da immensa maioria, á qual se impõe um ensino atheu, como, ha dias, presenciou, consternado, o Brasil Catholico.

Declaração

O abaixo assignado, Juiz de Paz, em exercicio no Districto de Felisberto Caldeira, faz publico que, desta data em diante, não exercerá mais as funcções do alludido cargo, renunciando, assim, o mesmo, por motivos imperiosos que o inhibem de continuar.

Felisberto Caldeira, 7 de Outubro de 1925.

Herculano José Velloso.

Salão de Barbeiro

DE JOÃO MENDES DE ARAUJO

Córta cabello e faz barba com perfeição e acceita chamados a domicilio. Rua do Amparo.

DIAMANTINA.

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a moda

Trabalho perfeito e pontualidade na entrega

O proprietario desta alfaiataria avisa a seu freguezes de fóra da cidade, que todas as encommendas serão feitas com a maxima presteza.

ALTO DA RUA DO AMPARO

DIAMANTINA

Hotel da Paz

BELLO HORIZONTE

Avenida do Commercio 234

TELEPHONE 619

Proximo ás estações das estradas de Ferro Central e Oeste.

Estabelecimento Familiar, propriedade e direcção de Tarciso Pereira e sua familia.

Este Hotel, além de situado na mais bella e uma das mais movimentadas avenidas da Capital, passou agora por uma grande reforma e asseio, dispondo de bons quartos, confortaveis e arejados, onde os srs. hospedes e exmas. familias, que o distinguirem com sua preferencia, ficarão bem installados e confortados.

Está, actualmente, com a sua nova direcção, em condições de bem servir o mais exigente freguez.

COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM.

Acceitam se pensionistas internos e externos, fornecendo tambem comidas em marmitas mediante modicos preços.

Dr. Affonso Dias de Carvalho e Antonio de Paula Camara, com escriptorio de Advocacia e Procuratorios á Av. Affonso Penna, n. 596, entrada pela rua Carijós, 408, acceitam causas em qualquer comarca do Estado, e attendem no escriptorio, das 8 às 10 horas e das 15 ás 17; respondem promptamente consultas e cartas sobre objecto de serviço.—Preços contractados.

Bello Horizonte.

30 – 25.

Engenho para moer canna

Vende-se em Bello Horizonte, onde se acha, um cylindro, todo de ferro e novo, por preço rasoavel. Capacidade, superior a 20 carros diarios. Dirigir-se ao Dr. Affonso Dias de Carvalho, em o seu escriptorio, á Av. Affonso Penna, 596—entrada pela rua Carijós, 408.

Dr. Francisco Brant—**professor de Direito** - Advogado. B Horizonte.

DR SOTER R. COUTO—**Medico**—Praça Conselheiro Matta—**Diamantina.**

Cartões de visitas, nas officinas do Pão de S. Antonio. DIAMANTINA.

A EXPOSIÇÃO

FILIAL DIAS FILHO

Gerente, Francisco de Carvalho

Praça Antonio Eulalio

Continúa a grande venda de calçados, e de todos os outros artigos do seu variado sortimento, com reducções de 30 % e 40 % sobre os preços das demais casas da praça.

VERIFIQUEM

2.800 pares de calçados de todos os modelos, para serem vendidos pela base do CAMBIO a 10!!.....

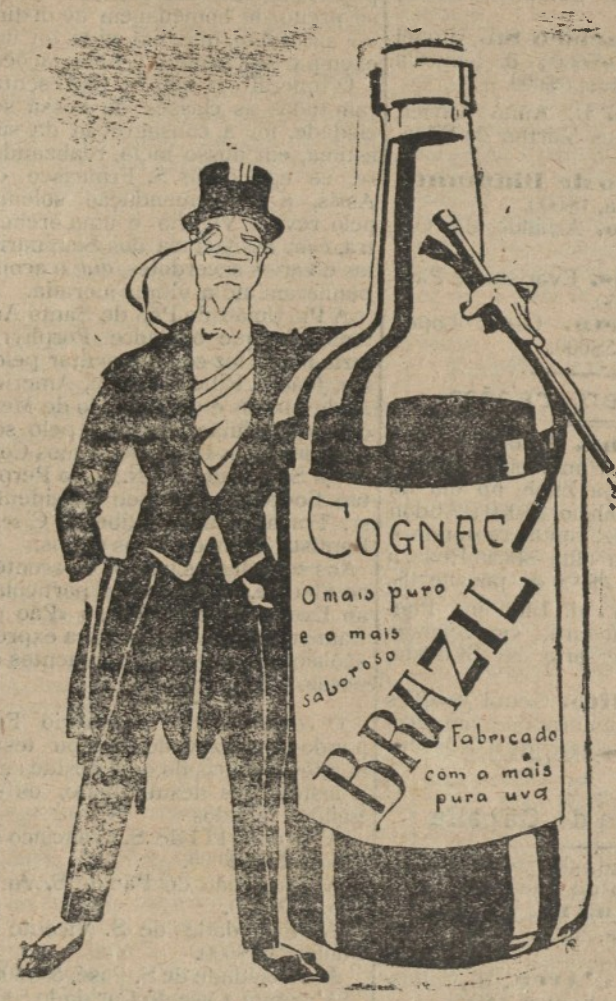
Grande sortimento de roupas brancas e de Malha por preços de occasião.

Chapéos de lebre para homens, meias de sêda para senhoras, vestidos de diversos feitios, peles, toalhas bordadas, cintos, bolças, vasto e completo sortimento por preços surprehendentes.

Sapatos de verniz para senhora, artigo *chic*, salto Luiz XV, desde 18$000. Sapatos de verniz, salto baixo, lindos modelos, a começar de 14$000.

Preços excepcionaes para vendas exclusivamente a dinheiro.

Approveitem a occasião! ... Visitem as nossas exposições e confrontem os nossos preços.



Excellentes marcas de cognac

Brasil, Alcatrão e Agrião, productos inoffensivos, de sabor agradavel, fabricado exclusivamente com plantas medicinaes da flóra brasileira, pela Distillaria **J. Costa Primo & Comp.**

Praça Antonio Eulalio

DIAMANTINA—MINAS.